# 1. Resumo

Neste trabalho desenvolvemos uma versão simplificada de um jogo de computador bastante conhecido, o Campo Minado. Tendo em vista a finalidade didática da execução deste projeto, buscamos utilizá-lo como plataforma para pôr em prática variadas técnicas e ferramentas de planejamento e desenvolvimento de software. O projeto foi executado por uma equipe de quatro alunos no período de 2 de junho à 1 de julho.

# 2. Introdução

Neste trabalho desenvolvemos uma versão simplificada de um jogo de computador bastante conhecido, o **Campo Minado**. Tal jogo, conhecido também como **Minesweeper**, tem origens na década de 60, e consiste de um tabuleiro, inicialmente coberto, onde aleatóriamente são semeadas bombas, e demarcadas dicas numéricas à respeito do número de bombas nas redondezas de uma casa. O jogador deve a cada jogada indicar uma casa, e marcá-la como minada, ou "pisar" sobre a mesma, revelando seu conteúdo e, se vazia, de sua vizinhança. O objetivo é demarcar a localização de todas as bombas presentes no tabuleiro, utilizando as dicas reveladas, sem que se "pise" sobre uma casa minada.

Tendo em vista a finalidade didática da execução de tal projeto, buscamos utilizá-lo como plataforma para o exercício de variadas práticas em planejamento e desenvolvimento de software. Com isso estabelecemos um particionamento de etapas e tarefas na equipe, seccionando o projeto em módulos, cada um sob a responsabilidade de um integrante. Debatemos e definimos também um conjunto específico de ferramentas a ser utilizado, visando facilitar a comunicação e o desenvolvimento em grupo.

Dividiu-se a execução do projeto em três fases principais, **Planejamento**, **Desenvolvimento** e **Teste**.

# 3. Planejamento

Nesta primeira fase, que representa o início do projeto como um todo, o foco esteve em definir as bases para as fases de desenvolvimento e teste, o que inclui a determinação de um **Cronograma**, a determinação de uma **Estrutura do Projeto**, a divisão das tarefas de desenvolvimento, e a escolha das **Ferramentas** em software utilizadas pela equipe.

## 3.1 Cronograma

Iniciando no dia 2 de junho, organizamos a primeira reunião da equipe de projeto, onde determinamos os primeiros tópicos a serem determinados, e a partir destes formulamos o cronograma apresentado abaixo.

QUARTA-	Quinta-	Sexta-	Segunda-	Terça-
FEIRA	FEIRA	FEIRA	FEIRA	FEIRA
June 1st 1	2nd <b>2</b>	3rd <b>3</b>	6th <b>4</b>	7th <b>5</b>
Início da Fase de Pla- nejamento	Reunião: Cronograma e estrutura do projeto		Reunião: Estrutura do projeto e ferramentas	Reunião: Estrutura do projeto
8th <b>6</b>	9th <b>7</b>	10th 8	13th 9	14th <b>10</b>
Reunião: Estrutura do projeto			Início da Fase de Desenvolvi- mento	Reunião: Escrita de código em grupo
15th 11	16th <b>12</b>	17th <b>13</b>	20th 14	21st <b>15</b>
22nd <b>16</b>	23rd <b>17</b>	24th 18 Primeiro Build funcional	27th 19 Início da Fase de Teste	28th <b>20</b>
29th <b>21</b>	30th 22 Conclusão do Projeto	July 1st 23	4th <b>24</b>	5th <b>25</b>

## 3.2 Estrutura do Projeto

Durante as primeiras reuniões um dos principais tópicos foi a Estrutura do Projeto como um todo. Já que a idéia dominante nas discussões era a de como seria a secção do projeto e a divisão das tarefas de desenvolvimento, e já que este determina como será escrito o software todo, este mostrou-se como o tópico mais importante de toda a primeira fase da execução do projeto.

Logo no início, ficara decidido que o projeto teria uma estrutura modular, com unidades de código bem delimitadas, e relacionadas entre si por interfaces pré-definidas, de maneira que o código seja o mais flexível possível, mantendo ainda uma alta independência de implementação e uma relativa simplicidade de uso dos módulos.

Estas escolhas de design direcionaram o projeto para um estilo próximo à Programação Orientada à Objetos e a Programação Modular. Com isso, as posteriores reuniões foram reservadas apenas à determinação dos módulos e de suas interfaces de código. Ao fim do planejamento chegamos a uma organização composta por 3 módulos: Mecânica de Jogo, Interface de Usuário e Estruturas de Dados.

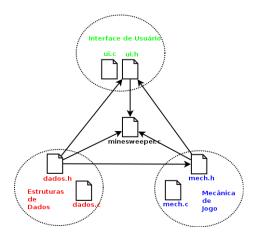


Figura 3.1: Módulos e Arquivos do Projeto

#### 3.2.1 Estruturas de Dados

Neste módulo são implementadas estruturas de dados auxiliares, como vetores para coordenadas em 2-D, e estruturas de dados básicas do jogo, como o tabuleiro do campo minado, e suas interfaces de programação, tal como métodos para criação e destruição destas, e métodos para manipulação de seus estados internos e dados armazenados.

#### Estrutura "vec"

Esta estrutura é uma simples estrutura para armazenamento de coordenadas cartesianas 2-D inteiras no primeiro quadrante. Não possui métodos implementados.

Nome da estrutura	vec		
Nome do Campo	Tipo	Descrição	
X	unsigned	Componente cartesiana em $x$	
у	unsigned	Componente cartesiana em $y$	

### Estrutura "jogađa t"

Esta estrutura tem a função de servir como estrutura de dados auxiliar, transportando o código e coordenada de uma jogada realizada pelo usuário. Possui métodos getters e setters.

Nome da estrutura	jogada_t		
Nome do Campo	Tipo	Descrição	
V	vec	Coordenada cartesiana do ponto da jogada	
opjogada <b>char</b>		Código da jogada	

#### Métodos

- char get\_jogada(jogada\_t tab) : Retorna o código da jogada armazenada em uma estrutura jogada t.
- void set\_jogada(jogada\_t\* tab, char op) : Armazena um código de jogada em uma estrutura jogada t.
- **vec** get\_coord(**jogada**\_**t** jogada) : Retorna a coordenada armazenada em uma estrutura **jogada t**.
- void set\_coord(jogada\_t\* jogada, unsigned x, unsigned y) : Armazena uma coordenada em uma estrutura jogada\_t.

#### Estrutura "tabuleiro t"

Nesta estrutura são armazenadas informações sobre o tabuleiro do campo minado, tais como suas dimensões, número de minas semeadas, e dois vetores armazenando o estado atual do tabuleiro, uma máscara das casas livres, e informações sobre as minas e dicas de suas localizações. Possui métodos para inicialização, destruição, getters e setters.

Nome da estrutura		tabuleiro_t	
Nome do Campo	Tipo	Descrição	
m	unsigned	Número de linhas do tabuleiro	
n	${f unsigned}$	Número de colunas do tabuleiro	
q	${f unsigned}$	Número de minas semeadas	
usr	char*	Vetor máscara do tabuleiro	
gabarito	char*	Vetor das minas e dicas do tabuleiro	

#### Métodos

#### Inicialização e Destruição

• void *inicializa\_tab*(tabuleiro\_t\* tab) : Aloca espaço para os vetores da estrutura tabuleiro\_t de acordo com as dimensões armazenadas.

• void destroi\_tab(tabuleiro\_t\* tab) : Libera o espaço alocado para os vetores da estrutura tabuleiro t.

#### Getters

- unsigned  $get\_m(tabuleiro\_t tab)$  : Retorna a dimensão vertical do tabuleiro.
- **unsigned**  $get_n(\mathbf{tabuleiro}_{\mathbf{t}} \mathbf{t} \mathbf{ab})$ : Retorna a dimensão horizontal do tabuleiro.
- unsigned  $get\_q(\mathbf{tabuleiro}\_\mathbf{t} \text{ tab})$  : Retorna o número de minas do tabuleiro.
- char get\_usr(tabuleiro\_t tab, vec v) : Retorna o conteúdo de uma determinada coordenada v do tabuleiro máscara.
- char get\_gabarito(tabuleiro\_t tab, vec v) : Retorna o conteúdo de uma determinada coordenada v do tabuleiro das minas e dicas.

#### Setters

- void set\_m(tabuleiro\_t\* tab, unsigned m): Armazena a dimensão vertical do tabuleiro.
- void set\_n(tabuleiro\_t\* tab, unsigned n): Armazena a dimensão horizontal do tabuleiro.
- void set\_q(tabuleiro\_t\* tab, unsigned q) : Armazena o número de minas do tabuleiro.
- void set\_usr(tabuleiro\_t\* tab, vec v, char usr) : Armazena um caractere usr em uma determinada coordenada v do tabuleiro máscara.
- void set\_gabarito(tabuleiro\_t\* tab, vec v, char gabarito): Armazena um caractere gabarito em uma determinada coordenada v do tabuleiro das minas e dicas.

#### 3.2.2 Mecânica de Jogo

Τ

#### 3.2.3 Interface de Usuário

Τ

### 3.3 Ferramentas

Τ

# 4. Desenvolvimento

Т

4.1 Execução

T

# 5. Conclusão

Т